



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

1

ANEXO I

CURSO: MEDICINA PERÍODO: 1º PERÍODO
DISCIPLINA: Morfofuncional - I
C/H TEÓRICA 240 C/H PRÁTICA 100 C/H TOTAL 340

EMENTA:

Estudo integrado de anatomia, fisiologia, histologia, bioquímica, biologia celular, embriologia e genética do corpo humano, abordando o ponto de vista estrutural e funcional dos sistemas nervoso, esquelético, muscular, circulatório e respiratório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA:

Conceitos gerais:

Importância do estudo relacionado às células, níveis de organização e características gerais, diferenças entre células eucarióticas e procarióticas, componentes químicos da célula: água, sais minerais, ácidos nucleicos, citosol, mitocôndrias, peroxissomos, sistema de endomembranas, citoesqueleto, processos da divisão celular: Mitose e Meiose. Histologia do Tecido epitelial de revestimento e glândula, tecido conjuntivo propriamente dito e especial.

Terminologia anatômica, posição anatômica, divisão do corpo humano, variação anatomia, planos de delimitação tangenciais. Classificação de divisão do sistema nervoso central e periférico, tecido neural, medula espinal, nervos periféricos, classificação anatômica e funcional dos principais nervos espinais e seus plexos nervosos. A célula, fluido extracelular, organização e função celular, homeostasia, potenciais da membrana. PH, tampões, propriedades físico-químicas da água, osmose, tampões biológicos e patologias. Base cromossômica da hereditariedade, distúrbios de herança genética, alterações congênitas mais prevalentes. Ectoderma de revestimento, desenvolvimento e destino de arcos branquiais e bolsas faríngeas, morfogênese da face e cavidade oral e placenta. Organogênese e desenvolvimento de sistemas corporais.

Sistema musculo esquelético: Definição, funções do esqueleto, tipos de esqueleto, divisão do esqueleto humano, número de ossos do esqueleto humano, classificação dos ossos. Tronco encefálico, anatomia funcional do bulbo, ponte e mesencéfalo, fisiologia do tronco encefálico, nervos cranianos



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

2

do tronco, centros viscerais, formação reticular, vias neurais. Classificação geral das articulações: fibrosas, cartilaginosas, sinoviais. Tipos de fibras musculares, componentes da musculatura esquelética, origem, inserção e ação muscular, classificação funcional, Inervação e nutrição. Mecanismo geral e molecular da contração muscular, fontes de energia para contração muscular, transmissão neuromuscular e acoplamento excitação-contração. Contração e excitação do músculo liso controle nervoso e hormonal da contração do músculo liso. Histologia dos Tecidos cartilaginoso, ósseo do Tecido muscular. Estrutura da fibra muscular, funções dos aminoácidos, peptídeos e proteínas, teoria tridimensional das proteínas, funções biológicas das proteínas, desnaturação e renaturação. Carboidratos, monossacarídeos, oligossacarídeos, polissacarídeos, metabolismo aeróbico e anaeróbico de carboidratos, glicólise, fermentação láctica, glicogênese, glicogênio e glicogenólise, gliconeogênese, erros inatos do metabolismo.

Ciclo dos ácidos tricarboxílicos, atividade das enzimática e papel das coenzimas, reações de descarboxilação, transporte de elétrons e fosforilação oxidativa, produção de ATP e desacopladores. Organogênese e desenvolvimento de sistemas corporais. Princípios de citogenética clínica, citogenética: distúrbio autossomos e dos cromossomos sexuais.

Sistema Circulatório: O coração, artérias e veias, sistema linfático. Vasos sanguíneos mais importantes para irrigação do SNC, sistema carotídeo e vertebrobasilar, estrutura dos vasos, ramos e território de irrigação, drenagem do SNC, veias superficiais, veias profundas. Excitação rítmica do coração, eletrocardiograma normal, interpretação eletrocardiográfica, arritmias cardíacas e interpretação eletrocardiográfica, fisiologia do sistema vascular, distensibilidade vascular. Microcirculação, controle do fluxo sanguíneo, regulação nervosa da pressão arterial, débito cardíaco e retorno venoso, fluxo sanguíneo durante o exercício e Insuficiência cardíaca, valvas e bulhas cardíacas. Hemostasia e coagulação sanguínea, mecanismo de coagulação sanguínea, sangramento excessivo, condições tromboembólicas, anticoagulantes e testes de coagulação. Tecido cardiovascular. Metabolismo do eritrócito e anemias, formação do complexo heme – globina. Desenvolvimento embrionário do sistema circulatório, formação dos vasos, diferenciação de arcos aórticos e sistema venoso, circulação embrionária, fetal e pós-natal, tetralogia. Padrões de herança e genes Sistema Respiratório: Mecanismo respiratório, cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pleura, mediastino, pulmões. Mecânica da ventilação pulmonar, volumes e capacidades pulmonares, funções das vias respiratórias, circulação pulmonar, edema e



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

3

líquido pleural, volume sanguíneo dos pulmões, líquido na cavidade pleural, troca gasosa, transporte de oxigênio e dióxido de carbono, regulação respiratória, insuficiência respiratória. Cerebelo, estrutura macro e microscópica do cerebelo, conexões neurais, fisiologia do cerebelo, núcleos centrais e funções principais, aferências e eferências. Histologia do sistema respiratório.

Porfírias, intoxicação por Pb e absorção atômica, estudos das cadeias alfa e beta da hemoglobina, oxigenação da hemoglobina, fatores que interferem na liberação e captação de O₂ pela hemoglobina. Multifatorial gênico. Desenvolvimento embrionário do sistema respiratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2014.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. Rio de

Janeiro: Atheneu. 2007

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, atlas de anatomia humana: Anatomia Geral e Sistema

Muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, atlas de anatomia humana: Órgãos Internos. 23.ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, atlas de anatomia humana: Cabeça Pescoço e

Neuroanatomia. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MACHADO, Â: Neuroanatomia Funcional. 2a ed. São Paulo; Atheneu, 2006.

ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia Molecular Básica. 5. ed. Porto

Alegre: Artemed, 2014.

ROBERTIS, M. F. E.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2010.

JUNQUEIRA, L. C. Biologia Celular e Molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2012.

STRACHAN, J.; READ, A. P. Genética Molecular Humana. 4.ed. Porto Alegre: Artemed, 2013.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

4

- GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AIRES, M.M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- JUNQUEIRA, C. L.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Texto e Atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- GATNER, L. Tratado de Histologia em Cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DI FIORI, M.S.H. Atlas de histologia. 7 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000.
- MARZZOCO, Anita...a. Bioquímica básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- NELSON, David L. Lehninger princípios de bioquímica. 4 ed. Sao Paulo: Sarvier, 2006.
- SACKHEIM, George I..Química e bioquímica para ciências biomédicas. São Paulo: Manole, 2001.
- GRIFFITHS, A. S. Introdução à Genética. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- THOMPSON, J. S. & THOMPSON, N. W. Genética Médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BORGES-OSORIO, M.R. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre. Artmed. 2013.
- SADLER, T. W.. Langman embriologia medica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- FERNANDEZ, Casimiro Garcia (Org.); GARCIA, Sonia M. Lauer de (Org.). Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MOORE, Keith L.. Embriologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

5

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- DRAKE, R. L. GRAY, H. Anatomia para Estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2010.
- ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 6. ed. São Paulo. Manole. 2007.
- BRODAL, A. Anatomia neurológica com correlações clínicas. 3 ed. São Paulo. Roca. 1984.
- GRIFFITHS, A. S. Introdução à Genética. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.;
- WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- THOMPSON, J. S. & THOMPSON, N. W. Genética Médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- JUNQUEIRA, L. C. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- DI, Mariano S. H.. Atlas de histologia. 7 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ZHANG, Xin. Atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- PAPINI, S. Manual de Citologia e histologia para estudante da área da saúde. São Paulo. Atheneu. 2003.
- YOUNG, H. D. Wheater histologia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2011.
- CORMACK, D. H. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1996.
- KAWAMOTO, Emília Emi. Anatomia e Fisiologia Humana. 2. ed. São Paulo. EPU. 2003.
- BERNE & LEVI. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

6

- BULLOCK, John; BOYLE, Joseph; WANG, M.B. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
- JACOB-FRANCINE-LASSOW. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1990.
- OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia e fisiologia humana. Goiânia: AB, 2002.
- DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
- STRYER, E. BERG. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CHAMPE, P. C.; HARVERY, R. A. Bioquímica ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 4 ed. São Paulo: Robe, 2003.
- UCKO, David A. Química para as ciências da saúde: uma introdução a química geral, orgânica e biológica. 2 ed. São Paulo: Manole, 1992.
- OTTO, P. G. Genética humana e clínica. 2. ed. São Paulo. Rocca. 2004.
- ETIENNE, J. Bioquímica genética e biologia molecular. 6. ed. São Paulo. Editora Santos. 2003.
- LIMA.C.P. Genética Humana. 3.ed. São Paulo. Harba. 1996.
- GALEHRTER, T. D. Fundamentos de genética medica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1992.
- BURNS, G. W. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1991.
- MOORE, Keith L.. Embriologia clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- GARCIA, Sonia Maria Lauer. Embriologia. 2 Porto Alegre: Arter medicas, 2001.
- MAIA, George Doyle. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 1998.
- CARLSON, Bruce M.. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- MOORE, Keith L.. Fundamentos de embriologia humana. São Paulo: Manole, 1990.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

7

<p>CURSO: MEDICINA PERÍODO: 1º PERÍODO DISCIPLINA: Interação Comunitária I C/H TEÓRICA 40 C/H PRÁTICA 40 C/H TOTAL 80</p>
--

EMENTA:

Visa o conhecimento e a compreensão da história das políticas de saúde, funcionamento do Sistema Único de Saúde e Política Nacional de Saúde do Ministério da Saúde no âmbito da Atenção Primária no Brasil. Estimula o acompanhamento da rede de atenção primária à saúde com vistas à compreensão da dinâmica dos serviços de saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA:

Estudo do conceito de saúde, doença, saúde pública, saúde coletiva e da assistência à saúde.

Estudo das Políticas de Saúde contexto histórico e o atual das políticas de saúde em no Brasil e em outros países.

Estudo do Sistema Único de Saúde – SUS e do decreto N° 7.508, de 28 de junho de 2011 sobre a organização, a assistência à saúde e a articulação interfederativa do sistema público de saúde, bem como sobre o financiamento dos serviços de saúde.

Estudo da Política Nacional de Saúde, com enfoque nos pacto pela saúde (Pacto pela Vida/Pacto de Gestão/Pacto em defesa do SUS).

Estudo da Rede de Saúde e Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e das atribuições do médico na atenção primária.

Estudo dos níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária) e da hierarquia dos serviços de saúde (baixa, média e alta complexidade).

Estudo dos mecanismos da Regulação da assistência em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOLLI, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 5 ed. São Paulo: Ática, 2011.

BRASIL, BRASIL. Ministério da Saúde. Implementação do direito a saúde no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, BRASIL. Presidência da República. Lei orgânica da saúde: Lei n. 8.080, de 19 de



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

8

Setembro de 1990. Brasília: Presidência da República, Brasília, 1999.
ROCHA, Aristides Almeida. Saúde pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.
SCLIAR, Moacyr. Saúde pública: histórias políticas e revolta. São Paulo: Scipione, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. O Financiamento da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília :
CONASS, 2007.
BRASIL, BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador. 2 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. Arquivo digital: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_saude_saude_trabalhador.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 29 de janeiro de 2007. Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jan. 2007.
BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Arquivo digital:: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm
BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Arquivo digital: http://www12.senado.gov.br/orcamento/documentos/programassociais/tematico_saude/2013/execucao/390-gestao
FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul: Yendis, 2005.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

9

<p>CURSO: MEDICINA PERÍODO: 1º PERÍODO DISCIPLINA: Habilidades Específicas I C/H TEÓRICA 80 C/H PRÁTICA C/H TOTAL 80</p>

EMENTA:

Conceitos de indivíduo, grupo e sociedade; Noções de antropologia; Lição de respeito e homenagem ao cadáver desconhecido; Medicina ao longo da história do homem; História da medicina no Brasil; Reflexões sobre vida, morte e fé na medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA:

O mundo moderno e suas múltiplas, diferentes e articuladas dimensões. Surgimento e desenvolvimento das Ciências Sociais. Objetos de estudo e métodos de pesquisa da Sociologia, Antropologia e Política. Visão unitária e geral da Antropologia. As teorias antropológicas.

Conceitos básicos de antropologia: cultura, relativismo, etnocentrismo, cientificismo. As concepções do ser humano ao longo da história. Estruturas e relações fundamentais do ser humano. Categoria da pessoa e da realização. O que é antropologia médica. Antropologia médica: conceitos, possibilidades e aplicações. A relação médico-paciente. Formação da sociedade brasileira. Construção da unidade nacional. A antropologia no Brasil. Cultura ou culturas brasileiras? Questão étnica e unidade nacional. Escravidão e questão racial. Questão rural e questão urbana. Grupos e movimentos sociais. Corpo e gênero: gravidez e procriação.

Uma medicina da mulher. As concepções e explicações do mundo: os mitos e as ciências. Corpo e espírito. Religião e magia. Conceitos de saúde e doença na ótica dos diferentes grupos étnicos e das questões sociais e culturais. Os sofrimentos e os sofredores. As curas e os curandeiros. O tratamento e a cura. Concepções de vida e morte. Qualidade e teor de vida. A medicina e a Antropologia. A medicina nas civilizações Antigas: Mesopotâmia Egito, China e Índia. A vida e a morte. Respeito ao cadáver desconhecido, Cuidados paliativos e leis. A Homenagem ao Cadáver Desconhecido. A Medicina na Era Clássica: Grécia e Roma. A medicina Medieval. A medicina no século XVI: Renascimento, Arte, e Ciência. A medicina no século XVII: A idade de ouro da Ciência. A



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

10

medicina no século XVIII / A medicina no Século XIX: O Início da Medicina moderna. Grandes nomes e marcos da Medicina no Brasil. Da primeira Revolução Psiquiátrica até a Reabilitação Psicossocial no Brasil/ Introdução às unidades de saúde. Relação médico Paciente: conceitos, princípios. - Discussão do texto: A quem Interessa a Relação Médico Paciente; Humanização: Histórico, Fundamentos e Prática / Relação médico–paciente–família.

Importância da comunicação nas práticas de saúde e Principais Formas de Comunicação Oral e Escrita. Entrevista com médicos e pacientes usuários do SUS / Programa Nacional de Humanização / Entrevista com médicos e pacientes usuários do Sistema Privado. / O trabalho em equipe no Programa de Saúde da Família / Médico atual trabalhando em equipe multi e interdisciplinar. A lei do ato médico - Aspectos éticos do trabalho médico. Ética da Solidariedade e da Compaixão - Uma genealogia da assistência à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Saúde e sociedade, antropologia

MELLO, Luiz Gonzaga. Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas. Petrópolis: Vozes, 2011.

HELMAN, Cecil G.. Cultura, saúde e doença. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: uma introdução. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

História da Medicina

UJVARI, S.C. A história do século XX pelas descobertas da medicina. São Paulo: Contexto, 2014 (virtual).

ALVES, Rubem. O médico. 9 ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

PORTER, Roy. Cambridge história da medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Saúde e sociedade, antropologia

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 21 Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2007.

LAPLATINE, . Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Sobre o pensamento antropológico. 3 Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

11

- ROHDEN, Fabíola. Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.
- MAGNANI, Jose Guilherme. Na metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: EdUSP, 2000.
- DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução a antropologia social. 6 Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SILVA, Maria Lucia da. O nervo cala, o nervo fala: a linguagem da doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
- GURGEL, Cristina. Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos. São Paulo: Contexto, 2010 (virtual).
- História da Medicina
- MIRANDA, Luiz Salvador de. Uma introdução a medicina: o médico. Brasília, DF: CFM, 2013.
- DE MARCO, A.A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo psicossocial. 2 ed. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010 (virtual).
- LIMA, Darcy. História da medicina: um guia prático e bem-humorado. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- MARGOTTA, Roberto. História ilustrada da medicina. São Paulo: Manole, 1998.
- GORDON, Richard. A assustadora história da medicina. 7 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

12

CURSO: MEDICINA PERÍODO: 1º PERÍODO
DISCIPLINA: Habilidades Gerais I
C/H TEÓRICA 20 C/H PRÁTICA 20 C/H TOTAL 40

EMENTA:

Processos teóricos e práticos de construção do conhecimento científico na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA:

Conhecimento e Metodologia Científica:

1. Processos de construção do conhecimento.
2. Definição etimológica e rigor conceitual.
3. Criação e produção de conhecimento.
4. O senso comum e o conhecimento científico.
5. Surgimento, desenvolvimento e sistematização do pensamento científico.
6. Características do conhecimento e da produção científica.
7. Produção do conhecimento científico nas ciências da saúde, focalizando a área da medicina.

A Metodologia Acadêmica:

1. Três atos acadêmicos:

- a) estudar,
- b) ler,
- c) escrever textos.

2. Noções gerais de trabalhos acadêmicos:

Resumo,
Seminário,
Relatório,
Resenha,
Artigo,
TCC.

3. Normas a serem seguidas para a produção de trabalhos científicos:

- a) como citar os autores,
- b) como organizar a bibliografia de acordo com a ABNT,
- c) como redigir os trabalhos,
- d) como apresentar os trabalhos.

A Metodologia da Pesquisa:



Transformando Sonhos em Realidade

Portaria MEC N° 273 de 18/04/2016, publicada no D.O.U de 19/04/2016.
Portaria MEC/SESu N° 1.200 de 24/11/2017, publicada no D.O.U de 27/11/2017
Curso de Medicina
Secretaria Geral e Controle Acadêmico

13

- Os tipos de pesquisa.
- Os métodos de investigação quantitativos e qualitativos.
- Os tipos de estudo e suas características.
- As técnicas de amostragem, coleta e análise de dados.
- A estruturação de projetos e relatórios de pesquisa.

Ensaio de elaboração de Trabalhos Científicos:

1. Preliminares ou pré-texto.
2. Introdução: a) escolha do tema e respectiva delimitação; b) formulação do problema; c) construção das hipóteses; d) definição dos objetivos gerais e específicos; e) justificativa; f) metodologia; g) fundamentação e discussão teórica.
3. A pesquisa: bibliográfica e de campo.
4. Referências bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Makron Book, 2006.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RUIZ, Joao Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos - contém capítulo sobre normas da ABNT. 6 São Paulo: Atlas, 2008.
- ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Porto Alegre: Tomo, 2003.
- RUDIO, Franz, Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- VIEIRA, Sonia. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.